

Versão Online ISBN 978-85-8015-093-3
Cadernos PDE

VOLUME I

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Artigos

2016

EVASÃO E REPROVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO NOTURNO: PERSPECTIVAS DE SUPERAÇÃO DOS OBSTÁCULOS DE APRENDIZAGEM

Autor: **Marines Meggolaro**¹

Orientadora: **Prof.^a Me. Vanessa Elisabete R. Rodrigues**²

Resumo

O estudo teve como tema as causas da evasão e reprovação escolar no Ensino Médio Noturno e as possibilidades de superação dos obstáculos de aprendizagem com aplicação de intervenção pedagógica a alunos do 1º e do 2º Ano do Ensino Médio Noturno do Colégio Estadual de Pato Branco considerando que é na escola que se verificam os sucessos e os fracassos da aprendizagem, e verificando-se que há um grande número de desistência e em menor quantidade de reprovação. Para a elaboração deste projeto de intervenção pedagógica levou-se em consideração a preocupação quanto às possíveis causas da frequência em casos de evasão e reprovação da escola por parte de alunos do 1º e 2º Ano do Ensino Médio Noturno. O objetivo do estudo consistiu em verificar as causas da ocorrência de reprovação, evasão e abandono escolar por parte desses alunos. De modo específico buscou-se descrever casos de reprovação e evasão escolar em suas causas e incidências, identificando razões e motivos para a ocorrência do fracasso escolar. O estudo foi realizado com a implementação do projeto de intervenção pedagógica do Programa de Desenvolvimento da Educação a aproximadamente 20 (vinte) alunos do 2º Ano do Ensino Médio Noturno, da instituição selecionada, em 33 (trinta e três) aulas e em duas etapas, no período de março a junho de 2017. Os resultados indicaram como motivações para reprovação, baixo rendimento escolar, evasão e desistência, fatores como o ingresso desses alunos no mercado de trabalho e a falta de interesse pelos estudos por parte da maioria dos alunos, além de problemas pessoais que interferem na possibilidade de frequência. Também foi identificada a grande dificuldade de aprendizagem e de acompanhar a sequência dos conteúdos estudados permitindo-se concluir que elementos internos e externos à escola são pertinentes às decisões de evadir-se e de desistir de estudar.

Palavras-chave: Educação; Ensino Médio; Evasão; Reprovação; Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O tema de estudo tratou das causas da evasão e reprovação escolar no Ensino Médio Noturno e as possibilidades de superação dos obstáculos de aprendizagem. Considerando o alto índice de reprovação e evasão escolar no Ensino Médio noturno, especialmente nos primeiros dois anos do curso, a investigação foi conduzida acerca das razões pelas quais os alunos dessas séries têm apresentado insucesso nos estudos.

No momento em que os assuntos sobre a evasão e a reprovação escolar são abordados, lembra-se que muitos fatores intrínsecos a essa realidade podem estar relacionados, vindo a comprometer a busca pela educação de qualidade no ensino médio noturno. As causas do fracasso escolar são muitas e grande parte delas foi objeto de estudo para muitos autores que se dedicam ao assunto.

¹ Pedagoga. Professora PDE 2016-17

² Docente do Departamento de Pedagogia – UNICENTRO. Doutoranda em Educação pela Universidade de Ponta Grossa – UEPG – email vanessarauerodrigues@gmail.com

É na escola que se verificam os sucessos e os fracassos da aprendizagem. Quando a sua própria presença e atuação para o ensino, muitas vezes, não são consideradas suficientes para inibir o alto índice de reprovação e evasão de alunos no ensino médio noturno.

Visto como um problema recorrente e que se reproduz em muitas escolas brasileiras, o fracasso escolar tem sido tema de constantes discussões na educação nacional, em razão de sua trajetória e suas consequências, resultando numa construção gradativa de uma geração de não aprendizes. A partir desta reflexão, ao contextualizar a discussão, observa-se no Colégio Estadual de Pato Branco, alunos do 1º e do 2º Ano do Ensino Médio Noturno, os quais apresentaram, principalmente, um grande número de desistência e em menor quantidade de reprovação, conforme apresentados dados referentes aos anos de 2010 e 2015.

Alguns questionamentos surgiram, neste sentido, para a elaboração deste projeto de intervenção pedagógica, dentre eles a preocupação quanto são as possíveis causas da frequência em casos de evasão e reprovação da escola por parte de alunos do 1º e 2º Ano do Ensino Médio Noturno.

Na busca de subsídios que atendam a proposta de pesquisa, foi proposto como objetivo geral verificar as causas da ocorrência de reprovação, evasão e abandono escolar por parte de alunos do 1º e do 2º Anos do Ensino Médio Noturno. De modo específico buscou-se descrever casos de reprovação e evasão escolar em suas causas e incidências, identificando razões e motivos para a ocorrência do fracasso escolar. Nesta mesma direção, considerou-se a análise do contexto escolar como necessário, no intuito de fundamentar a intervenção pedagógica com vistas a fomentar medidas alternativas à redução ou controle da reprovação evasão escolar. Objetiva-se, assim, a elaboração de alternativas pedagógicas que diminuam essas ocorrências na escola, subsidiadas pelas proposições de metodologias de ensino presentes na Pedagogia Histórico-Crítica, a partir do método do Prof. João Luiz Gasparin.

O estudo foi realizado com a implementação do projeto de intervenção pedagógica do Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE), a aproximadamente 20 (vinte) alunos do 2º Ano do Ensino Médio Noturno, da instituição selecionada, em 33 (trinta e três) aulas e em duas etapas, no período de março a junho de 2017.

Foram desenvolvidas na implementação as seguintes atividades: conhecimento sobre a história da educação, direitos fundamentais e formação, análise de razões, causas e motivações para o fracasso escolar, questões relacionadas a políticas educacionais, administração escolar, relacionamento professor e aluno, implicações do processo de construção da aprendizagem, dificuldade e distúrbio de aprendizagem, a nova proposta de Ensino Médio e sua legislação, e a questão da qualificação profissional e demais assuntos pertinentes ao mercado de trabalho, enfim, fatores internos e externos ao aluno que podem recair numa aprendizagem insuficiente e até mesmo a desistência e a reprovação do aluno.

Esses assuntos foram trabalhados sob a forma de aulas expositivas, com realização de debates, apresentação de vídeos sobre as temáticas e realizadas atividades de pesquisa, produção de textos e questionários sobre os conteúdos disponibilizados.

O artigo apresenta a problemática do projeto, os objetivos que foram atendidos com a aplicação da intervenção pedagógica, conforme segue: foram descritos os casos de reprovação e evasão escolar no Ensino Médio Noturno do Colégio Estadual de Pato Branco, no período de 2010 a 2015, identificadas e relatadas as causas e incidências para a ocorrência do fracasso escolar pela equipe pedagógica da instituição.

Com base nesses dados de análise do contexto escolar, verificou-se a possibilidade de aplicar a intervenção pedagógica com a finalidade de fomentar medidas alternativas à redução ou controle da reprovação e evasão escolar, mediante elaboração de alternativas pedagógicas que diminuíssem essas ocorrências na escola, com a proposição de possibilidade de enfrentamento à evasão e reprovação no Ensino Médio Noturno, tendo como metodologia de ensino a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, a partir do método do Prof. João Luiz Gasparin.

Como resultados da implementação pedagógica pode-se observar que o Ensino Médio Noturno apresenta especificidades bem distintas do Ensino Médio Diurno, tendo como uma das principais diferenças o ingresso desses alunos no mercado de trabalho. Outra diferença observada consiste na falta de interesse pelos estudos por parte da maioria dos alunos.

Além disso, também foi percebido que a falta de respeito com o professor é grande, e a participação dos pais desses alunos é mínima, em sua vida escolar. Um atenuante bem significativo é que alguns alunos já reprovaram, já desistiram e apresentam uma grande dificuldade de aprendizagem que, muitas vezes, torna difícil acompanhar a sequência dos conteúdos estudados, o que resulta em baixo rendimento escolar, notas abaixo de média, grande número de faltas e, a tendência à reprovação e evasão escolar.

1. A EDUCAÇÃO E A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO – ASPECTOS CONTROVERSOS

A realidade dos alunos do noturno é bem distinta dos alunos que estudam durante o dia. No entanto, detecta-se, muitas vezes, que a metodologia de ensino utilizada pelos docentes é a mesma. Não é levado em consideração que são duas realidades diferentes e necessitam de adequações metodológicas eficientes para atender uma demanda que exige maior atenção por se tratar de alunos que possuem maiores dificuldades educacionais. Por isso, o Ensino Médio Noturno necessita de políticas educacionais voltadas para o investimento na formação continuada de professores que atendem esse público, adequações curriculares, estrutura física e material didático pedagógico, bem como mudança na metodologia de ensino.

Compreende-se, ainda, que é preciso que toda a equipe profissional do noturno elabore estratégias para combater a evasão e o fracasso escolar. Para que isso ocorra, os professores devem estar atentos para as faltas dos alunos, e quando houver faltas sem justificativa, o professor deverá comunicar a coordenação pedagógica para que entre em contato com a família do aluno ou o responsável. Também o professor deve adotar uma metodologia de avaliação contínua que ocorra praticamente em todas as aulas, aplicando trabalhos para verificar as condições de aprendizagem de cada aluno, diagnosticando quando há dificuldades de aprendizagem no conteúdo, e a partir dessa análise, procurar superar as situações de não aprendizagem.

Conforme sugerem Freitas, Costa e Miranda (2014, p.87), o professor pode utilizar-se da avaliação formativa definida como um processo contínuo, que “[...] dá

parâmetros ao professor para verificar se os objetivos foram alcançados, podendo interferir no que pode estar comprometendo a aprendizagem”.

Com esse tipo de avaliação formativa ao professor é possibilitado conferir se os alunos atingiram os objetivos estabelecidos, de modo que possa encontrar informações que lhe permitam realizar a recuperação dos conhecimentos que não foram assimilados pelos alunos, e ainda aperfeiçoar uma metodologia para alcançar uma aprendizagem de qualidade.

Na história da educação, diante de vetores e transformações, ressalta-se que problemas de aprendizagem escolar podem ser identificados ainda na Educação Infantil com grandes possibilidades de construir estratégias que minimizem ou evitem a ocorrência de fracasso escolar no futuro. Ainda podemos citar outros fatores, tais como, a idade cronológica associada a mudanças fisiológicas, psicológicas e ambientais, que repercutem no desenvolvimento do adolescente, também a influência de fatores sócio econômicos, culturais, familiares, o consumo de álcool e drogas ilícitas, podendo refletir diretamente na produção escolar desses jovens. A defasagem ou déficit na aprendizagem, a qual pode ser resultada de uma aprendizagem deficiente, somada as faltas podem configurar num resultado negativo nas estatísticas educacionais.

Esta possibilidade, entretanto, é o desafio que se instala na intenção deste projeto de intervenção pedagógica, acreditando que, ainda, que a obtenção de respostas ao questionamento proposto não solucione fracassos do passado e, talvez não do presente, permitem pensar na construção pedagógica de ações que diminuam ou evitem fatos futuros.

2. PERSPECTIVAS DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: UMA PROPOSTA BASEADA NO MÉTODO DO PROFESSOR GASPARIN

Para o estudo local, verifica-se que o fracasso escolar no 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio noturno configura-se desde longa data, conforme pesquisa realizada nos arquivos do Sistema Escolar de Registro do Estudante (SERE) do Colégio Estadual de Pato Branco no período de 2010 a 2015.

Os dados coletados mostram que os alunos do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio noturno apresentaram problemas de aprendizagem, os quais não foram sanados durante o ano letivo, resultando em reprovações e num número elevado de desistências, como também inúmeras aprovações por conselho de classe, o que significa que não atingiram a pontuação necessária para serem aprovados. Se somarmos o número de desistentes, de reprovados e aprovados pelo Conselho de Classe teremos em algumas séries um alto índice de alunos com aproveitamento insuficiente, por exemplo, no ano de 2014 na 1ª série, dos 38 alunos matriculados no final do ano letivo 07 alunos reprovados, 06 aprovados por conselho de classe e 17 desistentes, somando 30 alunos, e apenas 08 alunos foram aprovados por média.

Obviamente que o fracasso escolar não é um problema recente, e geralmente, tem suas raízes nas séries iniciais onde o aluno já encontra algum tipo de dificuldade, ou ainda num determinado tempo de sua vida escolar começa a perder o interesse por motivos que podem variar muito de aluno para aluno. O fracasso escolar é um problema encontrado em todas as escolas do nosso país, e em todas as esferas do ensino, não se tratando apenas de um caso isolado e se estendendo às esferas federais, estaduais e municipais.

Entende-se que a mescla de fatores que são atribuídos ou que resultam de investigações sobre o fracasso escolar se caracteriza como um norte a ser investigado.

Segundo o registro de Gonçalves, Passos e Passos (2005), com referência aos alunos do ensino noturno, na mostra de outros fatores:

De um modo geral, o cotidiano do ensino noturno apresenta uma característica singular, pois recebe um alunado esgotado, que na sua grande maioria, chega à escola após uma jornada de trabalho. Um alunado que já chega reprovado pelo cansaço, que se evade e desiste da escola, porque o que aprende na sala de aula pouco tem a ver com o mundo do trabalho (GONÇALVES; PASSOS; PASSOS, 2005, p. 346).

Sobre esta verdade, é preciso pensar que o aluno deve ser acompanhado em seu aprendizado pelo professor, pois é um sujeito individual e social, como uma prática pedagógica relevante no sistema educacional:

Assim, todo o saber – fomentado em sala de aula e na troca de experiência entre educando x educador, passa a ser relevante no tocante à construção de um modelo de ensino-aprendizagem (BATISTA; SOUZA; OLIVEIRA, 2009, p.3).

Ao justificar a escolha por este tema e antecipando a problemática, que está implícita, compreende-se que a importância maior no estudo do fracasso escolar pode estar na vontade da escola e nas estratégias pedagógicas que pode utilizar como argumento de motivação e de presença do aluno.

No contexto atual do Ensino Médio noturno o professor enfrenta muitos desafios em sua prática docente devido a uma realidade em que os alunos estão inseridos. Geralmente após uma longa jornada de trabalho diurna precisam estudar à noite cansados para que possam dar continuidade nos seus estudos. Outro desafio encontrado pelo professor do noturno é o de despertar o interesse dos alunos pelo conteúdo, ou de motivá-los principalmente quando são repetentes ou estão enfrentando algum tipo de dificuldade em entender os conteúdos.

É nesse sentido que a metodologia de ensino utilizada pelo professor precisa ser eficaz e atender às expectativas dos educandos. A metodologia de aula baseada na Pedagogia Histórico-Crítica tem o objetivo de apresentar o conteúdo contextualizado com a realidade do aluno, levando-o a perceber que tudo o que está posto é o resultado de uma construção histórica realizada pelos homens e por isso é passível de mudanças.

O professor Gasparin (2005) desenvolveu um plano de aula baseado na perspectiva pedagógica histórico-crítica, que consiste em cinco passos capazes de apresentar o conteúdo de maneira contextualizada e com a finalidade de despertar a criticidade no aluno preparando-o para a sua prática social.

O primeiro passo dessa proposta de aula é a Prática Social Inicial do Conteúdo; o segundo passo é a Problematização; o terceiro, é a Instrumentalização das ações didático-pedagógicas para a aprendizagem; o quarto passo consiste na Catarse; o passo final é a Prática Social Final do Conteúdo (GASPARIN, 2005).

A Pedagogia Histórico-Crítica tem o objetivo de formar no aluno uma postura crítica diante da realidade que o cerca, fazendo-o compreendê-la e instrumentalizando-o com o conhecimento científico para que o mesmo possa interferir nas questões sociais. Essa teoria baseia-se no método dialético de construção do conhecimento, o qual a partir de uma prática (conhecimento empírico) constroi uma nova teoria do conhecimento e após a assimilação deste, têm-se uma nova prática, uma nova postura que é incorporada e reelaborada pelo aluno.

2.1 Etapa inicial da aplicação das estratégias de ação

Na etapa inicial o objetivo foi avaliar a opinião e o conhecimento dos professores sobre o assunto e acerca da relevância que cada professor atribuiu aos itens apresentados na pesquisa. Foi solicitado aos professores que participassem de uma pesquisa denominada de pré-teste, que investigou sobre a evasão escolar, a escola de qualidade, medidas para evitar ou diminuir as desistências e sobre a implantação do novo Ensino Médio, aplicando um questionário de perguntas fechadas.

Quatro professores responderam ao questionário; um deles indicou como motivo principal para a desistência e reprovação dos alunos no Ensino Médio noturno o desinteresse nos estudos; já três indicaram a dificuldade em conciliar o trabalho com o estudo.

Uma educação de qualidade, segundo esses quatro professores, deve primar pela relevância de algumas ações, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 – Relevância para a educação de qualidade na opinião de professores

Item	Relevância				Texto
a	7	6	-	2	Os conteúdos das disciplinas precisam de mudança.
b	2	2	-	6	A metodologia de ensino, nem como a maneira como o professor ensina o conteúdo deve ser eficaz. Os conteúdos devem estar relacionados ao cotidiano do aluno.
c	1	1	-	5	É muito importante o relacionamento entre professor e aluno.
d	5	5	-	1	Deveria ter mudanças na estrutura (carga horária, disciplinas, conteúdos, etc.) do Ensino Médio, principalmente no noturno.
e	8	3	-	8	O Ensino Médio Noturno deve seguir o mesmo modelo do ensino Médio Diurno, e os alunos precisam se adaptar e ter mais interesse nos estudos.
f	3	7	-	7	É necessário mais investimento em infraestrutura como material didático, multimídia, computadores, entre outros, no noturno.
g	6	8	-	9	Os professores do noturno precisam participar com frequência de cursos de formação.
h	4	4	-	3	Os responsáveis pelo aluno menor de 18 anos devem participar mais de sua vida escolar.
i	1	9	x	1	Todo os itens são importantes, mas deve-se levar em consideração várias alternativas.

Fonte: PDE (2017).

Foi solicitado aos professores que assinalassem as medidas as quais considerassem que poderiam ser tomadas pela família, escola e aluno, para evitar ou diminuir as desistências e reprovações. Todas as alternativas de respostas foram assinaladas por um dos professores participantes; os outros professores assinalaram diferentes alternativas; os dados são mostrados no Quadro 2.

Quadro 2 – Medidas que podem ser tomadas para evitar as desistências dos alunos

Item	Alternativas	Frequência
a	O aluno deve se dedicar aos estudos e evitar faltar às aulas.	2
b	Os responsáveis pelo aluno devem participar de sua vida escolar e incentivá-lo nos estudos, zelando pela sua frequência assídua na escola.	1
c	A escola, os professores, os conteúdos e as metodologias devem proporcionar aos alunos uma formação para sua cidadania e para o trabalho.	3
d	A escola deve acompanhar a frequência e a aprendizagem dos alunos comunicando os pais sobre os casos de faltas sem justificativa e os casos de não aprendizagem.	1
e	As políticas governamentais precisam interferir quando a educação não está dando resultados.	2
f	O aluno deve se adaptar à escola, seguindo as normas e buscando seu melhor desempenho.	1

Fonte: PDE (2017).

Na questão final, os professores responderam sobre a proposta de implantação do novo ensino médio. Três dos professores confirmaram que a alternativa b: Ruim, pois a proposta diminui a carga horária de Sociologia e Filosofia, excluindo também a Educação Física e as Artes. O objetivo dessa proposta é a formação de mão-de-obra para o mercado de trabalho. Um dos professores assinalou a alternativa c: A Proposta do Novo Ensino Médio foi bem formulada, mas é preciso ver na prática qual o resultado que a mesma terá.

Para 20 (vinte) alunos, a aplicação da pesquisa pré-teste utilizou um questionário com 13 questões. Perguntado qual a função da escola para o aluno, 14 deles responderam que é preparar para a vida; 1 respondeu que a função é preparar para o trabalho; 1 deles, que é preparar para o Enem, e 3 afirmaram como lugar para estudar, fazer amigos, se preparar para o trabalho.

Com relação ao grau de importância que o aluno dá para a escolaridade, 10 deles confirmam que é muito importante; 8 consideram importante; 2, que não é necessário.

Sobre a faixa etária dos estudantes, 5 possuem entre 15 e 16 anos; 7 possuem entre 16 e 17 anos; 1 possui entre 18 e 19 anos; 7 possuem mais de 19 anos.

Perguntado quanto à reprovação, repetência, aprovação por Conselho de Classe e desistência, os dados coletados são mostrados no Quadro 3.

Quadro 3 – Reprovação, repetências, provação e desistências dos alunos

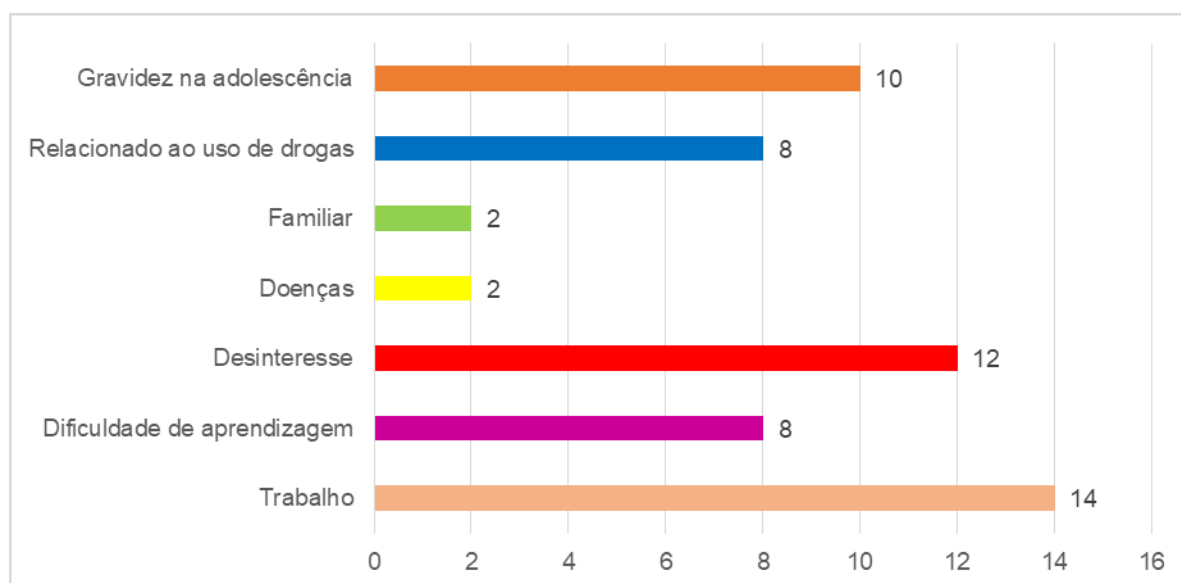
Questão	Frequência	
	Sim	Não
Você já reprovou em alguma série	12	8
Em que etapa foi sua reprovação	Ensino Fundamental 6	Ensino Médio 6
É repetente na série que está cursando?	7	13
Já foi aprovado por Conselho de Classe?	8	12
Já desistiu dos estudos em alguma série?	8	12

Fonte: PDE (2017).

Quanto aos motivos para que o aluno estude à noite, 17 alunos responderam trabalho; 2 responderam opção e 1 respondeu outro motivo, que tem filhos.

Perguntado se o aluno tem conhecimento sobre evasão escolar, que assinalasse os principais motivos para esse abandono. Os resultados são mostrados no gráfico abaixo.

Figura 1 - Conhecimento dos alunos sobre a evasão escolar



Fonte: PDE (2017).

Foi solicitado ao aluno que assinalasse as medidas as quais considera que a escola, a família e o aluno podem tomar para evitar ou diminuir as desistências no Ensino Médio Noturno. As respostas são mostradas no Quadro 4.

Quadro 4 – Medidas que podem ser tomadas para evitar as desistências dos alunos

Item	Alternativas	Frequência
a	O aluno deve se dedicar aos estudos e evitar faltar às aulas.	12
b	Os responsáveis pelo aluno devem participar de sua vida escolar e incentivá-lo nos estudos, zelando pela sua frequência assídua na escola.	12
c	A escola, os professores, os conteúdos e as metodologias devem proporcionar aos alunos uma formação para sua cidadania e para o trabalho.	2
e	As políticas governamentais precisam interferir quando a educação não está dando resultados.	2
f	O aluno deve se adaptar à escola, seguindo as normas e buscando seu melhor desempenho.	10

Fonte: PDE (2017).

Sobre a educação de qualidade, foi solicitado aos alunos que enumerassem os itens apresentados por ordem de importância, ou seja: para mais importante, assinalar de 1 a 5; para menos importante, assinalar de 6 a 9. A questão foi respondida por 13 alunos, apresentados como A1... A13.

Quadro 5 – Relevância para a educação de qualidade na opinião de alunos

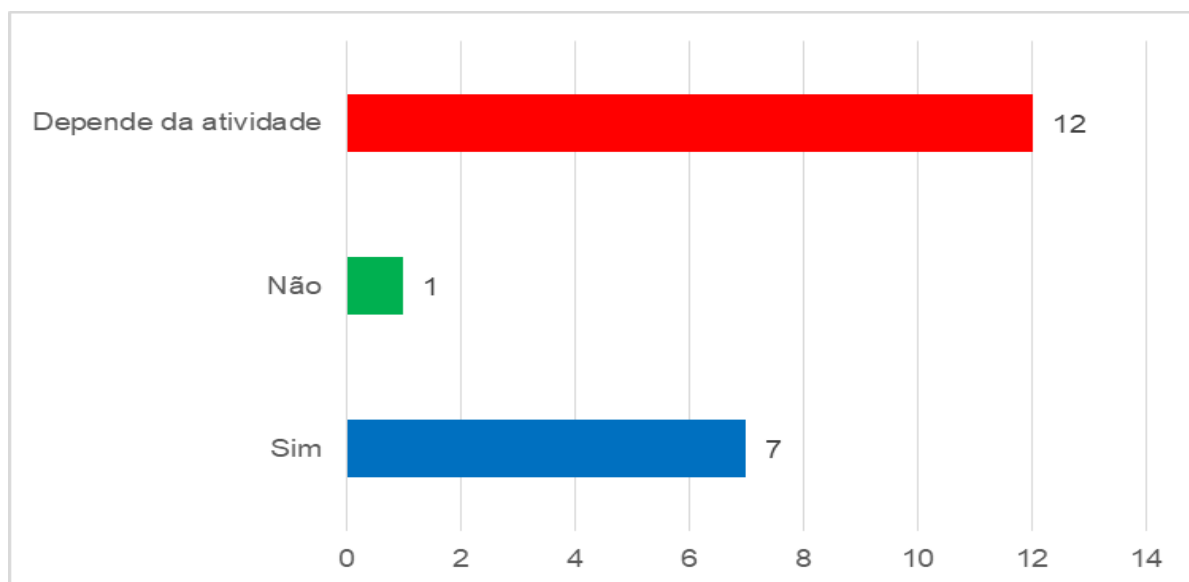
Item	Texto													
a	Os conteúdos das disciplinas precisam de mudança.	1	2	1	3	4	6	4	5	3	5	8	4	5
b	A metodologia de ensino, nem como a maneira como o professor ensina o conteúdo deve ser eficaz. Os conteúdos devem estar relacionados ao cotidiano do aluno.	2	1	3	1	2	4	6	4	1	4	9	7	3
c	É muito importante o relacionamento entre professor e aluno.	3	3	2	2	3	5	9	6	5	6	7	9	4
d	Deveria ter mudanças na estrutura (carga horária, disciplinas, conteúdos, etc.) do Ensino Médio, principalmente no noturno.	9	5	4	4	5	7	3	7	2	7	6	3	2
e	O Ensino Médio Noturno deve seguir o mesmo modelo do ensino Médio Diurno, e os alunos precisam se adaptar e ter mais interesse nos estudos.	8	4	6	7	9	2	5	9	4	9	3	2	1
f	É necessário mais investimento em infraestrutura como material didático, multimídia, computadores, entre outros, no noturno.	7	7	7	8	7	8	8	2	8	2	4	1	6
g	Os professores do noturno precisam participar com frequência de cursos de formação.	4	6	5	9	8	9	7	3	7	3	2	5	8
h	Os responsáveis pelo aluno menor de 18 anos devem participar mais de sua vida escolar.	5	9	9	5	6	3	1	1	6	1	5	6	7
i	Todo os itens são importantes, mas deve-se levar em consideração várias alternativas.	1	8	8	6	1	1	2	8	9	8	1	8	9

Fonte: PDE (2017).

Perguntado se o aluno gostaria de participar do Grêmio Estudantil, 4 deles responderam se tiver oportunidade; 1 alunos respondeu que deve ter só alunos do diurno, por eles têm mais tempo; 5 assinalaram Não vejo importância; 9 responderam Não; 1 aluno já participa.

Na questão final da pesquisa foi perguntado se o aluno considera importante as atividades culturais realizadas pela escola no período noturno. As respostas são assim registradas (Figura 2).

Figura 2 - Frequência de respostas de alunos para a importância das atividades culturais no ensino médio noturno



Fonte: PDE (2017).

Após a realização do pré-teste as ações foram direcionadas à disseminação do conhecimento sobre a história da educação, direitos fundamentais e formação, análise de razões, causas e motivações para o fracasso escolar, questões relacionadas a políticas educacionais, administração escolar, relacionamento professor e aluno, implicações do processo de construção da aprendizagem, enfim, fatores internos e externos ao aluno. Estes podem recair numa aprendizagem insuficiente e até mesmo a desistência e a reprovação do aluno, todos esses conhecimentos mediados pela pesquisadora, que se utilizou de meios pedagógicos e recursos metodológicos, tais como: dinâmicas em grupo, trabalhos individuais e de grupos, explanação dos conteúdos referentes a problemática do fracasso escolar.

Também foi apresentada palestra com a professora Eli Terezinha com enfoque às dificuldades de aprendizagem, como sendo uma das principais causas para o fracasso escolar, utilizando como recursos pedagógicos vídeos que abordam o tema, discussões e debates pertinentes ao fracasso escolar.

Após a palestra, os alunos elaboraram um texto descritivo sobre as suas percepções de vida e o que a educação formal significa para as suas aspirações e expectativas, bem como relacionaram as dificuldades com as quais se deparam para obtenção de um propósito de formação. Dentre as produções, destacamos uma informação importante registrada pelo aluno GAD:

Por décadas repetiu-se o discurso de que o aluno abandonava o ensino médio para trabalhar. Mas uma pesquisa de 2009 da Fundação Getúlio Vargas mostrou, com base nos dados da Pnad de 2006, que 40,36% dos jovens de 15 a 17 anos tinham abandonado os estudos por falta de interesse. Essa falta de interesse está na raiz do diagnóstico de muitos educadores de que é preciso mudar o currículo do ensino médio. Falta de foco, com excesso de conteúdo.

Dentre as dificuldades relacionadas, referem-se à necessidade de trabalhar, os conflitos na comunidade e na juventude, as relações com o professor, alunos e escola, a avaliação desmotivadora ou metodologias. Para o aluno D: “O ingresso no mundo do trabalho e a gravidez na adolescência estão entre os fatores que levamos jovens a deixar a escola”.

Para o aluno MXS: “[...] hoje em dia nossas crianças chegam já no pré com um desinteresse enorme para aprender. Devemos parar de sair achando um culpado e sim correremos atrás de uma solução [...] tem que vir de todos nós”.

Analisando os resultados das participações dos alunos, constata-se que não manifestam grandes preocupações com relação ao ensino/educação, e a falta de interesse em sua própria formação não encontra muitas justificativas.

2.3 Etapa seguinte da aplicação das estratégias de ação

Foi aplicado o pós-teste aos alunos, em total de 17 (dezesete), com o objetivo de avaliar mudanças às percepções e quanto aos motivos que encaminham os alunos a desistências ou à reprovação escolar.

Para a pesquisa foi utilizado um roteiro de perguntas, com enfoque qualitativo, requisitando respostas abertas e espontâneas. Coletados os dados na pesquisa, estes foram ordenados e apresentados aos alunos e aos professores.

A questão inicial solicitou que os alunos escrevessem os principais motivos internos e externos à escola para o grande número de evasões, desistências, reprovações e baixo rendimento por parte dos alunos. As respostas incluíram: desinteresse; gravidez; trabalho; problemas pessoais; drogas; família; cansaço pelo trabalho; inimizades; excesso de conteúdos jogados; falta de inovação nos aprendizados; aulas chatas e irritantes, o aluno não aprende.

Perguntado sobre quais as principais mudanças no Ensino Médio, algumas respostas foram obtidas, dentre elas: aumento da carga horária; matérias adicionais, novas escolhas para o aluno.

Foi solicitado aos alunos que relacionassem pontos positivos e negativos da reforma do Ensino Médio. Uma das respostas obtidas indicou como ponto positivo o fato de os alunos poderem escolher que matérias assistir, participar, se já escolhe com certeza o que fará no futuro. Já, se mudar de ideia, sairá no prejuízo, com uma falta de conhecimento, de certo modo, inútil.

A escolha das matérias é vista como ponto positivo, bem como a oportunidade de capacitação do aluno, na profissão que escolher, mais tempo em sala de aula, com maiores aprendizados e prontos para o mercado de trabalho.

Em outras respostas, os alunos não veem pontos positivos, somente negativos e indicam que os pobres serão explorados, possibilidade de maior desistência, sem contar que o jovem, na adolescência, não sabe o que quer da vida.

Perguntado o que é a dificuldade de aprendizagem, distúrbio de aprendizagem e defasagem de conteúdo, obteve-se algumas respostas:

- “Problemas que os alunos enfrentam que dificultam a aprendizagem”.

- “Defasagem de conteúdos, quando esquece o que já aprendeu. Quando o professor tem que ensinar 10 conteúdos e acaba ensinando apenas 2 por ser mais importante”.

- “Dificuldade de aprendizagem quando há a dificuldade, mas pode ser superada com esforço. Distúrbio de aprendizagem quando precisa de ajuda ou de alguém para ensinar o conteúdo (pessoas com deficiência)”.

A questão final foi sobre a profissão ou área com a qual o aluno se identifica ou gostaria de se especializar. Foram citadas as seguintes: arquitetura; direito; mecânico ou engenheiro mecânico; design gráfico e marketing; enfermagem; engenharia civil; estética; pediatria; design de interiores; biologia marinha; medicina veterinária; automação e técnica em aeronáutica.

Após a apresentação dos resultados foi realizado um debate, estabelecendo grupos de discussão, com mediação de professores, a fim de esclarecer pontos não bem compreendidos, transmissão de informações e diagnóstico da opinião dos alunos sobre o que sabiam e o que passaram, a saber, sobre o tema abordado.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Analisando os resultados da intervenção pedagógica verifica-se que uma educação de qualidade, para os professores, tem relevância na mudança de conteúdos de disciplinas; que o Ensino Médio Noturno siga o mesmo modelo do ensino Médio Diurno, que os alunos se adaptem e se interessem nos estudos; ainda, que os professores do noturno participem com frequência de cursos de formação.

Entende-se que são medidas simples, que podem ser tomadas por todos os envolvidos, desde que haja, desde o início, a vontade individual e a predisposição do aluno na aquisição do conhecimento e em sua própria formação.

Não há, contudo, uma alternativa possível na educação do Ensino Médio que passe ao largo do interesse de cada um dos alunos em frequentar a escola, adaptar-se a ela e aprender os conteúdos.

Com relação às medidas as serem tomadas pela família do aluno, em conjunto com a escola e com o próprio aluno, visando reduzir desistências e reprovações, os resultados indicaram que três professores consideram a necessidade de que a escola, os professores, os conteúdos e as metodologias devem proporcionar aos alunos uma formação para sua cidadania e para o trabalho, devendo o aluno se dedicar aos estudos e frequentar as aulas, bem como indicam a necessidade de interferência dos Estados, em casos nos quais a educação não fornece resultados.

Observa-se que as concordâncias de todos também incluem a vontade do aluno em sua formação, ainda que sejam buscados o apoio da família e da escola; no entanto, se o aluno não frequenta as aulas, limita as condições do todo o corpo escolar e da comunidade e Estado, que buscam alternativas para auxiliá-lo em sua formação para a vida e para a cidadania.

Quanto aos índices de reprovação, são consideráveis face ao número de alunos participantes do estudo, e assim também as razões indicadas como motivações para faltar à escola: trabalho, desinteresse; gravidez e dificuldade de

aprendizagem. Neste último motivo, é possível à escola atuar de modo direto com o aluno, fornecendo maior atenção para as dificuldades que apresenta, e buscando práticas pedagógicas que facilitem o aprendizado.

Analisando as respostas de alunos com relação as medidas que podem ser tomadas para evitar desistências, similarmente aquelas indicadas pelas professoras entrevistadas, a ênfase é para a participação dos alunos, dedicação e frequência, adaptação à escola e melhoria do desempenho individual. Para isto, contam com as motivações dadas pelos seus responsáveis, no incentivo e na participação conjunta.

Relacionados à educação de qualidade os resultados trazidos pelos alunos destacaram as mudanças na estrutura do Ensino Médio, principalmente no noturno, que deve seguir o mesmo modelo do ensino Médio Diurno, e que os alunos devem se adaptar e se interessar pelos estudos, bem como ter a participação da família na vida escolar.

Verifica-se que as opiniões não diferem entre alunos e professores, podendo-se pressupor que as mudanças reais neste quadro de evasão se darão no momento em que a família de cada aluno assumir uma participação efetiva, mostrando a importância do cumprimento legal que determina constitucionalmente o dever da família, da sociedade e do Estado na educação.

Relacionado à participação dos alunos em atividades culturais, os resultados trazem o registro sobre o real motivo de abandono e reprovação escolar, quando citado como vetor o desinteresse do aluno, e da necessidade de mudança curricular, que traga assuntos e conteúdos que despertem o interesse do aluno.

Nas respostas sobre a reforma do ensino médio, a participação dos alunos fornece diferentes opiniões, que identificam pontos negativos para os menos favorecidos, paralelamente às oportunidades para escolha das matérias de interesse.

Analisando os resultados, de modo geral, entende-se que os alunos possuem conhecimento sobre o que podem obter com a frequência e a conclusão do Ensino Médio, porém, não mantêm a persistência apesar de não se adaptar à escola e aos conteúdos oferecidos, como uma resposta à falta de motivação e da presença familiar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta intervenção pedagógica foram estudadas as causas da evasão e reprovação escolar no Ensino Médio Noturno com relação às possibilidades de superação dos obstáculos de aprendizagem.

A realização de pesquisa com alunos sobre as causas de evasão escolar trouxe informações que indicam a presença de problemas pessoais como limitadores à frequência e à formação, mesmo que a maioria registre suas perspectivas de se formar na universidade, além daqueles que são relacionados como inerentes à própria instituição de ensino e às políticas públicas educacionais.

De modo geral foi possível identificar as diferenças havidas entre os alunos do Ensino Médio Noturno e do Ensino Médio Diurno, com destaque para a questão do ingresso no mercado de trabalho e, da falta de interesse em estudar, questões que passam a admitir, reprovações, repetências, desrespeito com professores e, por conta disto, faltas e baixo rendimento na escola.

Considera-se que ao levar para a escola uma proposta de intervenção pedagógica que motivasse o aluno a pensar nas próprias situações nas quais muitos deles vivem, seria possível obter-se uma resposta quanto à perseverar na frequência e na dedicação às aulas, para a formação no ensino médio.

Acerca da experiência, entende-se que as inovações e a inserção de novas propostas que visem os objetivos primordiais da educação, para todos, devem ser pontuadas em sua dimensão social, pretendendo que ao focar assuntos que digam diretamente respeito ao aluno, poderá despertar a sua participação de modo mais plural, em assuntos que podem ser polêmicos, como a evasão escolar, por exemplo.

Entende-se a importância do estudo realizado e a oportunidade de conseguir acesso aos alunos com uma temática relevante e contemporânea, quando a questão formativa do educando tem se tornado uma preocupação para a instituição, especialmente com respeito aos alunos do Ensino Médio Noturno.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Santos Dias; SOUZA, Alexsandra Matos; OLIVEIRA, Júlia Maria da Silva. A evasão escolar no ensino médio: um estudo de caso. **Revista Profissão Docente**, v.9, n.19, p.1-19, 2009.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. Coleção Educação Contemporânea. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.p.15-134.

GONÇALVES, Lia Rodrigues; PASSOS, Sara Rozinda Martins Moura Sá dos; PASSOS, Álvaro Mariano dos. Novos rumos para o Ensino Médio Noturno – como e por que fazer? **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, v.13, n.48, p. 345-360, jul./set. 2005.

FREITAS, Sirley Leite; COSTA, Michele Gomes Noé da; MIRANDA, Flavine Assis de. Avaliação Educacional: formas de uso na prática pedagógica. **Meta: Avaliação**, v. 6, n. 16, p. 85-98, jan./abr. 2014.